ReGeo
ISSN: 2177-3246

# ESPORTE E PROJETOS SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS PARA AUTONOMIA E CIDADANIA

# SPORT AND SOCIAL PROJECTS AS INSTRUMENTS FOR AUTONOMY AND CITIZENSHIP

# DEPORTE Y PROYECTOS SOCIALES COMO INSTRUMENTOS DE AUTONOMÍA Y CIUDADANÍA

10.56238/revgeov17n3-059

**Elizabeth Matos de Souza**
Doutora em Ciências da Educação
Instituição: Facultad Intamericana de Ciencias Sociales (FICS)
E-mail: elizabeth.matos77@gmail.com

## RESUMO

O objetivo do estudo foi examinar a produção científica recente acerca do esporte e dos projetos sociais como instrumentos de promoção da autonomia e da cidadania. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de abordagem descritiva-analítica, por meio de estudos publicados entre 2020 a 2026, nas bases de dados nacionais e internacionais de relevância acadêmica, como SciELO); Google Scholar; Redalyc, com os seguintes descritores, esporte, projetos sociais, autonomia e cidadania. Os resultados apontam que o esporte inserido em projetos sociais com planejamento pedagógico consistente, transcende a dimensão recreativa e assume papel formativo relevante e reforça o pensamento de que a prática esportiva pode intervir como espaço de aprendizagem social, nos valores democráticos, na inclusão e na identidade cidadã. Conclui-se que para o esporte cumprir seu papel como ferramenta de transformação social e fortalecimento da cidadania é fundamental que os projetos esportivos sejam estruturados com base em princípios educativos, integrados a políticas públicas e avaliados de forma sistemática.

**Palavras-chave:** Projetos Sociais. Esporte. Cidadania. Autonomia.

## ABSTRACT

The aim of this study was to examine recent scientific production on sport and social projects as instruments for promoting autonomy and citizenship. The methodology used was a descriptive-analytical bibliographic review, through studies published between 2020 and 2026 in relevant national and international academic databases, such as SciELO; Google Scholar; Redalyc, using the following descriptors: sport, social projects, autonomy, and citizenship. The results indicate that sport, when integrated into social projects with consistent pedagogical planning, transcends the recreational dimension and assumes a relevant formative role, reinforcing the idea that sports practice can intervene as a space for social learning, in democratic values, inclusion, and civic identity. It is concluded that for sport to fulfill its role as a tool for social transformation and strengthening citizenship, it is fundamental that sports projects be structured based on educational principles, integrated into public policies, and systematically evaluated.

**Keywords:** Social Projects. Sport. Citizenship. Autonomy.

**RESUMEN**
El objetivo de este estudio fue examinar la producción científica reciente sobre el deporte y los proyectos sociales como instrumentos para promover la autonomía y la ciudadanía. La metodología empleada fue una revisión bibliográfica descriptiva-analítica, a través de estudios publicados entre 2020 y 2026 en bases de datos académicas nacionales e internacionales relevantes, como SciELO, Google Scholar y Redalyc, utilizando los siguientes descriptores: deporte, proyectos sociales, autonomía y ciudadanía. Los resultados indican que el deporte, al integrarse en proyectos sociales con una planificación pedagógica coherente, trasciende la dimensión recreativa y asume un papel formativo relevante, reforzando la idea de que la práctica deportiva puede intervenir como espacio de aprendizaje social, en los valores democráticos, la inclusión y la identidad cívica. Se concluye que para que el deporte cumpla su función como herramienta de transformación social y fortalecimiento de la ciudadanía, es fundamental que los proyectos deportivos se estructuren con base en principios educativos, se integren en las políticas públicas y se evalúen sistemáticamente.

**Palabras clave:** Proyectos Sociales. Deporte. Ciudadanía. Autonomía.

## 1 INTRODUÇÃO

O esporte ocupa atualmente uma posição de destaque na sociedade, pois passou a assumir novos significados com escala global, fazendo parte do cotidiano das pessoas como importante elemento de interação social, uma vez que é considerado um dos fenômenos socioculturais, com expansão em várias vertentes e possibilidades. Dessa forma, encontra-se em um novo paradigma, que transcende a compreensão restrita aos aspectos físicos e motores, tradicionalmente associados às quadras, ginásios, ruas ou ambiente escolar, efetivando-se como uma prática de potencial na formação humana e desenvolvimento da cidadania em diferentes contextos sociais.

Desse modo, segundo Souza e Rodrigues (2020), os projetos sociais esportIvos como eixos estruturantes socioeducativos exercem influência na infância e adolescência, com o propósito de ajudar para uma vida com dignidade e aumentar as chances de contribuir para o fracasso escolar, a evasão, a droga, o sexo sem prevenção, a carreira na delinquência, dos acidentes, dentre diversas outras situações maléficas para esse público.

Nesse sentido, o estudo se justifica pela necessidade de aprofundar o debate acerca do potencial transformador do esporte quando operacionalizado por meio de projetos sociais articulados e colaborativos. Essas iniciativas buscam promover o desenvolvimento social, a partir de ações produtivas estruturadas junto a um grupo específico de pessoas, jovens principalmente, a fim de fortalecer a autonomia, e fomentar o protagonismo e incentivar a participação ativa e criativa nas situações do cotidiano. Trata-se de uma temática relevante tanto para o campo da Educação Física quanto para a formulação e o aprimoramento de políticas públicas voltadas à juventude, inclusão social e promoção da cidadania.

A problemática a ser respondida foi: como os projetos sociais esportivos podem contribuir, de maneira estruturada e intencional, para a formação da autonomia e o fortalecimento da cidadania de seus participantes?

Diante disso, considera-se importante o estudo do tema proposto, por entender que diante das transformações e das novas demandas da sociedade na escola, esta vem mitigando grandes dificuldades para manter a qualidade de ensino e o estudante estimulado em sala de aula e habilitado para intervir socialmente na realidade. Essa assertiva mostra a relevância da utilização de projetos esportivos como ferramentas para alcançar esses propósitos.

Mediante ao contexto, o objetivo principal do artigo foi examinar a produção científica recente acerca do esporte e dos projetos sociais como instrumentos de promoção da autonomia e da cidadania.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como uma revisão bibliográfica de abordagem descritiva-analítica, na qual concentrou-se em estudos publicados nos últimos seis anos (2020–2026), a fim de contemplar debates contemporâneos e atualizados sobre o tema.

A estratégia de busca foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais de relevância acadêmica, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO); Google Scholar; Redalyc, com a utilização dos seguintes descritores, combinados por operadores booleanos (AND/OR) “esporte”, “projetos sociais”, “autonomia’ e “cidadania”.

Os critérios de inclusão basearam-se em publicações científicas no recorte temporal de 2020 a 2026, constituídas por estudos empíricos que abordaram o esporte vinculado a projetos sociais. Foram considerados, ainda, pesquisas que tratassem de forma explicita, temas de autonomia, cidadania ou desenvolvimento social, além de textos disponibilizados na íntegra nos idiomas português e inglês.

Por sua vez, os critérios de exclusão envolveram pesquisas com enfoque restrito ao rendimento esportivo, estudos sem relação direta com políticas sociais ou processos de formação cidadã, duplicidade de publicações, no prelo ou mediante pagamento.

Os procedimentos de análise de dados realizaram-se por meio do levantamento dos artigos, intermediado com a leitura e filtro dos conteúdos retirando das publicações as informações mais relevantes ao tema, com a iniciação do processo reflexivo para a realização do trabalho. Uma das principais especificidades desse tipo de pesquisa encontra-se em detalhar as principais características, os eventos por meio da análise e interpretação de dados, sem interferência do pesquisador (Sampaio; Mancini, 2021).

## 3 REFERENCIAL TEÓRICO

### 3.1 ESPORTE COMO FERRAMENTA SOCIOEDUCATIVA

O esporte é considerado um mobilizador de valores humanos e de princípios de cidadania, além de ser um poderoso instrumento na promoção de transformações pertinentes ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e pessoais, bem como de incentivar hábitos voltados à qualidade de vida. Assim, entendido como prática social, o esporte ultrapassa a dimensão física, ao proporcionar experiências de convivência, socialização e lazer.

Ademais, sua prática suscita a construção de significados sociais que refletem as dinâmicas culturais, políticas e econômicas presentes na sociedade. Sob essa ótica, torna-se possível compreender que o esporte tanto exerce influência sobre os contextos sociais quanto é moldado por eles, evidenciando uma relação dialética entre prática esportiva e realidade social (Marques, 2021).

O esporte oferece oportunidades para que adolescentes em situação de vulnerabilidade desenvolvam habilidades educacionais, sociais, culturais e emocionais (Coleman, 2020), além de

proporcionar um espaço para a construção de identidade e pertencimento, para diminuir desigualdades, promove a inclusão e solidifica relações coletivas (Gebara, 2021), desde que se tenha um bom planejamento com intencionalidade pedagógica.

Em diversos estudos analisados, há destaques que projetos esportivos estruturados apresentam impacto positivo na convivência social e na redução de comportamentos de risco entre jovens em situação de vulnerabilidade. A partir desse enfoque, percebe-se que o esporte possui várias nuances de intervenção educativa, pois além de ser uma prática física, também é um espaço de discussões, diálogos sobre valores, princípios, formas de convivência e modos de comportamento (Machado; Galatti; Paes, 2022).

A proposta é construir espaço que estimulem o desenvolvimento de relações saudáveis tanto intrapessoais, quanto interpessoais, além de proporcionar momentos de reflexões para estabelecer comparações entre as experiencias vividas nas aulas de esporte com a vida social e comunitária. Esse olhar auxilia professores e treinadores a reconhecerem o potencial educativo do esporte, além de enxergarem-no como uma ferramenta para a formação integral dos estudantes, ultrapassando os limites da prática esportiva em si (Leonardi *et al*., 2024; Ferreira; Oliveira, 2021).

Nesse raciocínio, no Brasil, os projetos sociais que definem a atividade esportiva como uma das temáticas socioeducativas mais utilizadas para desenvolver indivíduos, e de se constituírem como um meio potencializador e eficaz na promoção da formação da autonomia dos jovens (Mello; Ferreira Neto; Votre, 2021), vem sendo utilizados como instrumentos de intervenção social, principalmente em áreas marcadas por vulnerabilidades e exclusão, com destaque em superar preconceitos e promover a igualdade de oportunidades (Silva; Almeida, 2020). Tais ações encontram-se no rol de estratégias educativas, culturais e recreativas dos projetos esportivos.

Além de sua função educativa, o esporte deve ser reconhecido também como necessidade humana vital para a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal, presentes em diferentes culturas e tempos históricos. Como destacam Ferreira; Lima e Costa (2022), a presença da atividade esportiva é regular ao longo da história e em diversos contextos sociais, haja vista que seu papel é o de transformador na formação do ser humano, do senso de pertencimento e da coletividade, reforçando vínculos sociais positivos.

## 3.2 DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E PROTAGONISMO JUVENIL

O esporte como um fenômeno social de maior impacto mundial, potencializa indivíduos e nações a se desenvolverem em vários aspectos, além de agregar conhecimento científico importante, a fim de contribuir para o alcance de objetivos, por meio da participação em projetos esportivos que traz em seu bojo favorecer o desenvolvimento da autonomia de jovens, além de fomentar maior capacidade de tomada de decisão, responsabilidade coletiva e autoconfiança (Sanches; Rubio, 2021).

Refletir a partir dessa percepção demanda um olhar mais atento ao esporte educacional, quando desenvolvido por meio de projetos esportivos que adotam metodologias que ultrapassam o simples ensino técnico do esporte, no qual o foco desloca-se para o protagonismo juvenil, compreendendo o jovem como sujeito ativo do processo formativo.

Assim, o estudante ocupa o núcleo central no processo de ensino e aprendizagem, assumindo uma postura participativa envolto em um ambiente inclusivo, de respeito e confiança, nas quais as diferenças individuais deixam de ser vistas como obstáculos e passam a ser reconhecidas e valorizadas como elementos constitutivos do processo educativo (Souza, 2022).

Sob esse olhar, é pertinente dizer acerca de programas que incluem momentos de diálogo, assembleias e participação ativa na organização das atividades esportivas nas quais fortalecem o protagonismo juvenil, com planejamentos estruturados com a inserção de eixos que reforcem e demonstrem vínculos comunitários, bem como incentivar o engajamento ativo e direto de jovens em projetos coletivos, fomentando, assim, o protagonismo juvenil.

Nesse debate, é importante destacar que os projetos esportivos que tem colaboração mútua entre escolas, organizações comunitárias e órgãos governamentais, tendem a apresentar maior efetividade no alcance das metas, ao trabalharem a autonomia e o protagonismo juvenil (Coleman, 2020).

Essa articulação interinstitucional possibilita o acesso a recursos financeiros, promove a capacitação e acompanhamento contínuos, assegurando a busca do equilíbrio das ações e da elevação de seus resultados sociais, pelo fato de ser um direito social, conforme o art. 2017, da Constituição Federal de 1988.

Por conta dessa prerrogativa constitucional, iniciativas complementares devem ser criadas e materializadas pelos projetos sociais com o objetivo de proporcionar aprendizagem significativa por meio do esporte, uma vez que é considerado como um passaporte para o futuro mais promissor, especialmente se verificar exemplos de atletas que, mesmo vindos de situações de pobreza, conseguiram construir carreiras de sucesso e, consequentemente, melhorar sua qualidade de vida e de suas famílias. Esses exemplos servem como fonte de inspiração, encorajamento e esperança para que crianças e adolescentes visualizem possibilidades reais de um futuro melhor e digno (Athayde, 2021).

Com base no exposto, o protagonismo juvenil é uma abordagem relevante relacionado ao esporte em que os participantes de projetos esportivos ampliam competências e atributos de líder, tomada de decisão e engajamento comunitário, com reflexos diretamente na transformação da realidade social e da comunidade em que vivem para atingir objetivos comuns (Silva; Almeida, 2020).

Entretanto, é necessário destacar que os resultados positivos não decorrem automaticamente da simples oferta de atividades esportivas, mas estão diretamente relacionados à organização, à metodologia adotada e à intencionalidade pedagógica do projeto. Iniciativas que se restringem à prática

esportiva desprovida de acompanhamento educativo sistematizado tendem a apresentar efeitos mais limitados no que se refere ao fortalecimento da autonomia e à formação cidadã dos participantes.

### 3.3 IMPACTOS NA FORMAÇÃO CIDADÃ E INCLUSÃO SOCIAL

Reconhece-se que o esporte apresenta significativo potencial para promover a inclusão social, uma vez que contribui para a construção da identidade social e se configura como instrumento capaz de impulsionar transformações tanto no âmbito individual quanto coletivo. Nesse sentido, favorece a formação de valores vinculados à cidadania por meio de práticas que estimulam a participação, a integração e a inclusão.

Além disso, o esporte fortalece o engajamento ativo e o sentimento de pertencimento, especialmente entre crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade social, ampliando suas oportunidades de inserção e desenvolvimento no contexto comunitário.

De fato, o esporte contribui para a formação da cidadania ao promover o respeito à diversidade, inclusão social e participação democrática, sendo reconhecido como um instrumento educativo e de inclusão que vem se consolidando, especialmente na formulação de políticas públicas voltadas a promoção da equidade e na redução das desigualdades sociais aos jovens das camadas populares (Ferreira; Oliveira, 2021).

Assim, o impacto do esporte na vida de milhares de pessoas ao redor do mundo é reconhecido e, essa realidade também pode ser vista no Brasil. A prática esportiva se destaca pela sua acessibilidade, pois pode ser praticado em diversos espaços e em qualquer lugar, além de envolver todas as classes sociais. Este fenômeno suscita valores como socialização, cooperação, e transmissão de valores (Júnior *et al*. 2022).

O esporte configura-se como um fenômeno social com relevante potencial inclusivo, na medida em que sua prática pode ser acessível a indivíduos de distintas classes sociais e diferentes faixas etárias. Por sua natureza dinâmica e coletiva, possibilita a aproximação entre sujeitos diversos, favorecendo processos de integração e participação social.

Por meio das atividades esportivas, promovem-se múltiplos benefícios que vão além da dimensão física, abrangendo a melhoria do condicionamento corporal, a redução do estresse e o fortalecimento da autoestima, entre outros aspectos que contribuem para o bem-estar e para a ampliação das oportunidades de inclusão social (Leite, 2021).

Posto isso, a inclusão social no esporte configura a concepção de garantir que indivíduos de diferentes ambientes e características pessoais possam participar das atividades esportivas e usufruir de seus benefícios físicos, mentais e sociais (Costa; Rodrigues, 2022). Assim, o esporte é um canal de extrema importância na concretização, pela acessibilidade às práticas esportivas possibilitando a reinserção social dos indivíduos.

Nos ambientes escolares, o esporte promove a participação ativa de estudantes, tem a pretensão de minimizar o índice de evasão escolar e estimula a criação de oportunidades de aprendizagem colaborativa (Santos; Pereira, 2022). Mediante a articulação de práticas esportivas e de processos educativos, os resultados permitem reconhecer e identificar talentos, potencializar habilidades e incidir na construção de trajetórias de sucesso acadêmico e social.

Em suma, os resultados do esporte na inclusão social também se concretizam na saúde física e mental dos participantes. Pesquisas evidenciam que pessoas envolvidas em práticas esportivas apresentam níveis mais altos de bem-estar, qualidade de vida, autoestima e resiliência emocional, elementos que são aliados na participação social e integração coletiva (Leite, 2021). Logo, observa-se que jovens que fazem parte de projetos sociais esportivos apresentam maior entendimento acerca de direitos e deveres, bem como maior engajamento escolar e comunitário.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da literatura produzida percebe-se que o reconhecimento do esporte como via de socialização positiva e inclusão social, sobretudo, em comunidades vulneráveis. Essa informação é válida pela evolução de quantidade de projetos esportivos direcionados aos jovens das classes populares, por meio dos programas alternativos concomitantes à educação formal, de iniciação profissional e educação através do esporte.

Verifica-se, ainda, que a prática esportiva quando planejada e organizada de forma sistemática favorece a criação de espaços coletivos de convivência, nos quais são estimulados valores como respeito, disciplina e cooperação. Para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o esporte pode representar uma estratégia significativa de ocupação do tempo ocioso, frequentemente relacionado à exposição a contextos de violência e criminalidade (Santos; Pereira, 2021).

Nessa perspectiva, a inclusão promovida pelo esporte ultrapassa a dimensão do movimento corporal, consolidando-se como mecanismo de fortalecimento do sentimento de pertencimento comunitário e de ampliação dos vínculos sociais, contribuindo para a formação integral dos sujeitos.

No âmbito socioeducacional, os programas esportivos contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como autoestima, autoconfiança e senso de responsabilidade. Essas iniciativas também podem influenciar positivamente o desempenho escolar, uma vez que estimulam disciplina, comprometimento e persistência, fatores que repercutem diretamente nos processos de aprendizagem formal (Ferreira; Oliveira, 2021).

Desse modo, o esporte ultrapassa a dimensão do entretenimento, configurando-se como importante complemento da educação, ao articular práticas formativas que abrangem aspectos cognitivos, afetivos e sociais, favorecendo a formação integral dos participantes.

Outro estudo relevante é a capacidade do esporte de possuir facetas positivas frente às vulnerabilidades cotidianas (Silva; Almeida, 2020). Esse efeito traduz o significado de como a prática esportiva serve de instrumento de prevenção social, dirimindo os prejuízos do envolvimento em condutas ilícitas e fortalecer a construção de trajetórias mais seguras e produtivas.

Outra dimensão relevante do esporte refere-se à promoção da saúde. A prática esportiva regular está associada à melhoria das condições físicas e mentais, contribuindo para a prevenção e redução de doenças crônicas, obesidade e sedentarismo, além de auxiliar na diminuição de sintomas relacionados ao estresse, à ansiedade e à depressão (Leite, 2021). Nesse contexto, o esporte configura-se como recurso essencial para a promoção da saúde integral, especialmente em realidades nas quais o acesso a serviços básicos é restrito. Assim, sua implementação pode representar importante estratégia para a redução das desigualdades sociais, ao ampliar oportunidades de cuidado e bem-estar para populações em situação de maior vulnerabilidade.

Diante desse quadro, importa discutir sobre o papel das políticas públicas, cuja interpretação mostra que projetos esportivos alcançam sustentabilidade desde que sejam articulados às políticas governamentais e parcerias comunitárias. Dito isso, há o reforço de que a ausência de apoio estatal fragiliza as iniciativas, tornando seus impactos temporários e de alcance limitado (Coleman, 2020). Por outro lado, quando integrados a programas educacionais, os projetos esportivos se convertem em mecanismos eficazes de transformação social com resultados positivos.

Por fim, o esporte só atinge seu ápice transformador quando relacionado a ações pedagógicas organizadas e estruturadas com metodologias participativas. Isso significa que a simples inserção de práticas esportivas não assegura mudanças profundas, pois se faz necessário que haja acompanhamento profissional e valorização do desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, o esporte exerce papel de destaque na promoção da equidade e da cidadania, no protagonismo juvenil, tornando-se um instrumento efetivo de transformação social.

Portanto, o esporte, quando inserido em projetos sociais com planejamento pedagógico consistente, transcende a dimensão recreativa e assume papel formativo relevante. A convergência de ideias contidas nos estudos analisados reforça o pensamento de que a prática esportiva pode intervir como espaço de aprendizagem social, nos valores democráticos, na inclusão e na identidade cidadã.

## 5 CONCLUSÃO

O esporte, inserido em projetos sociais com intencionalidade pedagógica, configura-se como importante instrumento para a promoção da autonomia e da cidadania. Ao favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais, estimular o protagonismo juvenil e fortalecer vínculos comunitários, a prática esportiva contribui para a formação integral dos sujeitos.

Contudo, para que esse potencial se concretize, é fundamental que os projetos esportivos sejam estruturados com base em princípios educativos, integrados a políticas públicas e avaliados de forma sistemática. Assim, o esporte poderá cumprir seu papel como ferramenta de transformação social e fortalecimento da cidadania.

O esporte apresenta um leque de possibilidades de promover a socialização entre indivíduos de diferentes origens sociais, religiosos, de gênero, entre outras características que compõem a sociedade moderna. Independentemente, do espaço onde é praticado, seja em uma partida de futebol na rua, em um jogo de vôlei durante o intervalo na escola, ou uma disputa de basquete em praça pública, o esporte suscita nas pessoas, oportunidade de interação, laços de amizades, vínculos afetivos mesmo com pessoas que até então não se conheciam. Essa capacidade integradora evidencia o esporte como uma poderosa ferramenta de convivência e inclusão social.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. T.; SANTOS, L. M. Esporte educacional e formação cidadã: perspectivas contemporâneas. Revista Brasileira de Educação Física e Sociedade, v. 12, n. 2, p. 45–59, 2021.

COLEMAN, J. Sport as a social tool: Inclusion and community development. New York: Routledge, 2020.

COSTA, R.; RODRIGUES, V. Projetos esportivos e impacto social: análise de experiências no Brasil. Recife: UFPE, 2022.

FERREIRA, M.; OLIVEIRA, T. Transformação social por meio do esporte: experiências e resultados. Belo Horizonte: UFMG, 2021.

FERREIRA, P. A.; LIMA, J. R.; COSTA, E. S. Projetos esportivos sociais e inclusão: impactos no desenvolvimento juvenil. Cadernos de Políticas Públicas, v. 8, n. 1, p. 77–92, 2022.

GEBARA, A. História do esporte: novas abordagens. In: PRONI, Marcelo W.; LUCENA, Ricardo. F. (Orgs.). Esporte: história e sociedade. Campinas (SP): Autores Associados, 2021

LEITE, F. Políticas públicas e esporte: impactos sociais e educativos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

LEONARDI, T. J. et al. Pedagogia do esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 13, n. 1, p. 41-58, ago. 2024.

MACHADO, G. V.; GALATTI, L. R.; PAES, R. R. Pedagogia do esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. Movimento, Porto Alegre, Vol. 21, nº. 2, p. 405-418, abr./jun. de 2021.

MARQUES, M. Esporte e Sociedade: Uma Análise Sociológica. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

MELLO, A. S.; FERREIRA NETO, A.; VOTRE, S. J. Intervenção da educação física em projetos sociais: uma experiência de cidadania e esporte em Vila Velha (ES). Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 31, n. 1, p. 75-91, set. 2021.

OLIVEIRA, D. C.; COSTA, M. F. Esporte, democracia e cidadania: contribuições da prática coletiva. Revista Educação & Sociedade, v. 44, p. 1–15, 2023.

PEREIRA, A. L.; GOMES, V. H. Políticas intersetoriais e esporte social: desafios e possibilidades. Gestão & Desenvolvimento Social, v. 9, n. 3, p. 102–118, 2024.

SAMPAIO RF, MANCINI MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev. bras. Fisioter, v. 11, n. 1, p. 83-89 p, jan./fev, São Carlos, 2021.

SANCHES, S. M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825-842, dez. 2021.

SANTOS, R.; PEREIRA, L. Educação e esporte: perspectivas para inclusão social. São Paulo: Atlas, 2022.

SILVA, J.; ALMEIDA, R. Pesquisa bibliográfica em esportes e inclusão social. Curitiba: UFPR, 2020.

SILVA, J. P.; MARTINS, R. C. Autonomia juvenil e práticas esportivas em contextos sociais vulneráveis. Revista de Estudos Sociais Contemporâneos, v. 6, n. 2, p. 33–48, 2021.

SOUZA, R.M.  O discurso do protagonismo juvenil (Tese de doutorado não publicada). Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2022

SOUZA, M. R.; RODRIGUES, F. L. O esporte como estratégia de intervenção social: fundamentos teóricos recentes. Revista de Políticas Educacionais, v. 14, n. 1, p. 88–103, 2020.